

**Organizado por: Marina Alves Amorim,
Maria Isabel Araújo Rodrigues e Letícia Godinho**

Histórias de Gestores Governamentais

Formação e Experiência Profissional de
Egressos do Curso de Administração Pública
(Csap) da Fundação João Pinheiro (FJP)

**Belo Horizonte
Fundação João Pinheiro | 2019**



Maria Isabel Araújo Rodrigues

CAPÍTULO SETE

OUTROS INVESTIMENTOS EM FORMAÇÃO



ANDRESA LINHARES DE OLIVEIRA NUNES

Após concluir o Curso de Administração Pública, um ou dois anos depois, cursei uma pós-graduação em controle interno na Fundação João Pinheiro chamada Programa de Especialização em Administração Pública. Depois fiz MBA em logística.

Ao longo da carreira, trabalhei um tempo considerável na área de licitação, de compras públicas. Por isso, fiz vários cursos de aperfeiçoamento e qualificação nessa área, participando de vários seminários. É algo que faço até hoje, buscando o aprimoramento da formação permanentemente.

CÍNTIA RODRIGUES SANTOS

Atualmente, estou matriculada no Curso de Licenciatura em Música, cursando ainda disciplinas do bacharelado em piano. Estou tentando me licenciar em música e obter também o bacharelado em piano.

Ao longo da carreira, realizei alguns cursos de 30, 40 horas online, bem específicos, como Orçamento Público. Fiz também uma pós-graduação em Micro Política da Gestão do Trabalho em Saúde em 2014. O curso foi mais voltado para gestão da saúde; atualmente, estou em exercício na Secretaria de Saúde.

EMANUEL CAMILO DE OLIVEIRA MARRA

Concluí a licenciatura em História antes de concluir o Curso de Administração Pública. Após formado no CSAP, fiz duas pós-graduações na área de gestão pública. Estou iniciando agora o mestrado na linha Estado, Políticas Públicas e Governo.

Mas fiz ainda vários cursos, como de geoprocessamento, Excel avançado, inglês... Nunca parei de estudar, gosto muito. E existe o próprio incentivo da carreira, que valoriza quem estuda.

FLÁVIA ALVES GUIMARÃES

Depois que eu percebi que podia ingressar em uma universidade, que podia ter uma graduação, ampliei meu horizonte e comecei a pensar no mestrado. Mas, logo que me formei no Curso de Administração Pública, assumi a Assessoria de Planejamento da Secretaria de Desenvolvimento Agrário e percebi que, logo no início da carreira, não seria possível conciliar o exercício do cargo em comissão com um curso de mestrado. Sendo assim, decidi investir na parte técnica, prática primeiro para retomar a questão acadêmica depois.

Em 2016, mais familiarizada com o trabalho, fiz uma pós-graduação em direitos humanos pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Meu foco era em gênero, eu estava apaixonada pela questão. Na reta final, quando precisei escrever o artigo de conclusão, mudei o foco de estudo para agricultura familiar. A intenção foi aproveitar o meu conhecimento prático para escrever um artigo que usaria de base para elaboração de um projeto a ser submetido ao curso de mestrado. Assim eu fiz e fui aprovada no

mestrado profissional da Universidade Federal de Lavras. Consegui ir trabalhar na Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, em Lavras, mas, em função da carência de servidores, tive o pressentimento de que não conseguiria voltar para Belo Horizonte após a conclusão do mestrado. E, se precisar trabalhar no interior, prefiro ir para perto da minha família, em Divinópolis ou algum município da região.

Sendo assim, desisti do mestrado em Lavras, mas continuei tentando o mestrado em Antropologia na UFMG. Não fui aprovada, porque eu não tenho no meu currículo nada na área da antropologia. Por esse motivo, comecei a fazer uma disciplina isolada na Antropologia. Estou gostando muito, mas recebi uma proposta para trabalhar na Prefeitura de Belo Horizonte, na Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania. Se isso acontecer, de novo eu não vou ter condições de cursar um mestrado em uma área totalmente nova.

Por isso, estou pensando em tentar o processo seletivo de mestrado na Fundação João Pinheiro. Um dos motivos é que, da graduação até agora, muita coisa se perdeu, pois eu esqueci ou não dei o devido valor na época da graduação. Além disso, agora, com mais maturidade, eu posso aproveitar melhor para desenvolver uma pesquisa na parte de políticas públicas sobre agricultura familiar, desenvolvimento agrário. Eu posso deixar uma área diferente para o doutorado, se for o caso, ou fazer outro mestrado depois.

GLICÉLIO RAMOS SILVA

Após concluir o CSAP, não fiz outro curso superior ou curso de especialização, mas tenho interesse em cursar uma especialização na área de administração pública. Tenho também muito interesse na área de recursos humanos. Por isso, cogito cursar uma especialização nessa área.

JAIME AUGUSTO FREITAS QUEIROZ

Eu sou formado em Filosofia. Fiz Teologia, durante quase três anos, mas não terminei. Depois ingressei no Curso de Administração Pública, e a minha graduação foi um pouco diferente da dos colegas de carreira, durou cinco anos e meio. O curso era estruturado em cinco anos na época, e eu atrasei mais seis meses em função de um problema político que ocorreu. Depois o curso passou a ser estruturado em quatro anos e não padeceu do mesmo problema.

Cursei o Ensino Médio do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Fiz o curso técnico de mecânica. Isso me ajudou muito quando, em 2003, assumi a Diretoria Central de Logística do Estado. O conhecimento de materiais da área da mecânica facilitou o meu trabalho. Para o Curso de Administração Pública como um todo, o curso de Filosofia sempre ajudou.

Depois de concluir o CSAP, eu fiz uma especialização e mestrado. Participei de uma série de cursos que, na época, não pontuavam para a ascensão na carreira, mas eram cursos interessantes e podiam ajudar no trabalho.

Muitos que fizeram o curso na Escola de Governo depois fizeram especialização e mestrado na casa também. E ainda não fizeram o doutorado, porque ainda não é oferecido. Eu acho que a abertura do doutorado em administração pública, na Fundação João Pinheiro, é importante para o país inteiro, não só para Minas Gerais.

A partir desse momento, estou me desligando da administração pública estadual e, embora ainda esteja trabalhando como professor, não tenho uma expectativa profissional. Eu queria aproveitar muito para reaprender algumas coisas que fui perdendo no caminho, que o tempo não

permitiu que estudasse. Então eu quero reestudar algumas coisas ainda, aprender, mas muito mais pelo desenvolvimento pessoal do que profissional.

JULYE BESERRA

Recentemente, concluí uma pós-graduação em estudos de gênero pelo Conselho Latino Americano de Ciências Sociais. Pretendo cursar um mestrado nessa área, mas ainda estou me organizando para isso.

MARIA DE FÁTIMA PACHECO FLEURY

Sou formada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais, com mestrado na área de Ciências Sociais Aplicadas à Educação pela Unicamp. Tenho formação de Administradora Pública pela Escola de Governo da Fundação João Pinheiro e especialização pela Fundação Getúlio Vargas em Gestão de Projetos. Atualmente, estou para concluir um curso sobre redes sociais na própria Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social.

Eu tive uma frustração terrível na carreira. Quando ela foi reformulada, foi definido que a avaliação de desempenho não considerasse a formação anterior ao ingresso na carreira, como se, por exemplo, o conhecimento adquirido na Unicamp não fosse utilizado hoje em dia no meu trabalho...

Quanto ao doutorado, não tive tempo nem interesse para me dedicar totalmente. Considero que tenho bastante conhecimento sobre a administração pública. Se eu quisesse dar aula em universidade, eu teria feito o doutorado, como o meu marido fez. Mas ele fez o doutorado para dizer

que fez, de tanto perguntarem por que ele não fazia doutorado. Eu resolvi que não iria fazer, não era meu interesse. Aliás, eu entrei na carreira de administradora pública para não seguir dentro de universidade.

MÔNICA MOREIRA ESTEVES BERNARDI

Após concluir o Curso de Administração Pública, continuei e continuo investindo na minha formação, apesar de estar posicionada no último nível e último grau da carreira da forma como a legislação está posta hoje.

Um ano depois que concluí o CSAP, concluí meu curso em Direito. Fiz ainda dois cursos de especialização e um de mestrado. Fiz outros cursos interessantes para minha carreira, que não necessariamente são cursos formais, mas de extensão. Desde o ano passado, estou fazendo doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais.

Continuo investindo na formação, é importante que tenhamos competência e habilidade para as oportunidades que surgirem, não apenas na carreira, mas fora dela também. E não é porque somos servidores públicos estáveis que temos que deixar de procurar aperfeiçoamento. Precisamos sempre aprender, para contribuir com o Estado, com a sociedade.

RODRIGO DINIZ LARA

Tenho vontade de fazer um doutorado daqui a aproximadamente cinco anos, cursando uma parte fora do país; nunca fiz intercâmbio. De vez em quando, escrevo alguns artigos para não enferrujar muito. Mas neste momento a prioridade é a família. Eu preciso saber conciliar.

THIAGO BERNARDO BORGES

Após concluir o Curso de Administração Pública, concluí também o curso de contabilidade na Universidade Federal de Minas Gerais. Terminei a segunda graduação e já ingressei no curso de mestrado em Contabilidade na UFMG.

Desde 2011, leciono no Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), em período noturno, fora do meu horário de expediente. Seguir nessa área acadêmica acaba por tornar necessária a realização de um doutorado. Mas, antes de tomar essa decisão, preciso ter certeza se quero continuar dando aula, pois é muito desgastante ter as duas profissões. Eu acho que não é algo que eu queira acumular por muito mais tempo, até porque meu filho nascerá em breve, e eu quero ter tempo para passar com ele.

Eu fiz um esforço de formação, cursando o mestrado. Além disso, estou sempre me atualizando, já que ministrar aulas exige muito. Então eu estudo muito.